Oidium, Albugo, Helminthosporium, Pyricularia, Cercospora e Peronospora, em associação com diversas plantas daninhas.

056- ECOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS EM PASTAGENS DA BACIA LEITEIRA DA ZONA DA MATA DE MINAS GERAIS. J.B. Rassini e J.R. Pereira. EMBRAPA/CNPGL, Coronel Pacheco, MG.

Neste trabalho, procurou-se identificar as plantas daninhas de maior ocorrência em pastagens da Zona da Mata de Minas Gerais. Para isso coletou-se a parte florífera e frutífera das espécies invasoras mais características da região, durante um período de 15 meses, anotando-se dados de periodicidade, sociabilidade e agressividade. O material coletado foi herbarizado e identificado, num total de 246 espécies, distribuídas em 44 famílias. Dentre essas, as principais foram: Compositae, Solanaceae, Malvaceae e Gramineae. Pela avaliação e estimativa do levantamento, pode-se inferir que as pastagens situadas nos solos podzólicos mais acidentados, mais férteis, quando mal manejadas, tem tendências de serem tomadas por plantas arbustivas como os assa-peixes (Vernonia spp), o grão-de-galo (Celtis glycicarpa) e os alecrins (Baccharis spp). Já nos latossolos (LVA), as pastagens mal manejadas são invadidas por espécies menos exigentes como o rabo-deburro (Andropogon bicornis) e as guanxumas (Sida spp).